

LETRAMENTO CRÍTICO E MÍDIA SENSACIONALISTA: UMA PRÁTICA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Michael Douglas Rodrigues da Silva¹ (IC)*, Viviane Pires Viana Silvestre² (PQ)

Universidade Estadual de Goiás, CCSEH

RESUMO

O presente a pesquisa buscou promover a conscientização da mídia sensacionalista por meio do ensino de língua estrangeira e sob o viés do letramento crítico durante as práticas de estágio supervisionado de língua inglesa, em um campo-escola voltado para as habilidades e competências exigidas nos Vestibulares e ENEM. Dado isso, o ambiente determinado como locus do trabalho foi um cursinho pré-vestibular popular localizado na região central de Anápolis, que atende estudantes do terceiro ano e concluintes do ensino médio da rede pública. Utilizamos como referencial teórico os estudos de Jordão (2016,2013), Caldas (2006), Pessoa e Urzêda-Freitas (2011), além de outros teóricos que abordam a perspectiva de letramentos crítico e leitura crítica de mídia. O intuito do trabalho foi promover ações pedagógicas voltadas à produções de sentidos, aos diálogos e reflexões, sempre buscando uma leitura crítica dos textos em língua estrangeira sobre a temática “mídia sensacionalista”. A partir disso, concluímos que o papel do/a professor/a de LE está além da transmissão/mediação de conhecimento, mas como desencadeador/a do pensamento crítico e da promoção da autonomia e agência.

Palavras-chave: Perspectivas Críticas de Ensino. Ensino de Línguas. Mídia e Sensacionalismo. Letramento Crítico.

Introdução

O avanço das novas tecnologias de comunicações vem se expandindo e atingindo com velocidade várias camadas sociais. Nota-se que esse avanço se dá por meio de novas plataformas de informações que abarcam a agilidade de inserção hipertextual, multimídia e a cada vez mais em tempo real. Nesse sentido, percebemos que ultimamente esses veículos digitais vem se apropriando do contexto social e das novas plataformas midiáticas para lançar notícias tendenciosas e sensacionalistas, buscando disseminar inverdades sobre determinados fatos e acontecimentos, na tentativa de se manterem como veículos visíveis e constantemente acessados.

¹ Licenciando em Letras - Português/Inglês e participante do Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC/UEG). E-mail: soumichaell@gmail.com

² Docente do curso de Letras – Português/Inglês – Câmpus Anápolis de CSEH e do PPG-IELT da Universidade Estadual de Goiás. E-mail:vivianepvs@gmail.com



Ao trazer essa problemática para o ambiente escolar, Caldas (2006) defende que o professor deve se comprometer em problematizar não somente a linguagem jornalística e/ou suas informações seletivas, distorcidas ou falsas, mas, como declara, devemos discutir a responsabilidade da imprensa, do jornalista, realizar a leituras para além das aparências, compreender as relações veladas de poder, fazer com que os alunos entendam de fato os sentidos que cercam o discurso midiático.

Pensando nisso, a presente pesquisa buscou utilizar o viés do letramento crítico no ensino de língua estrangeira durante as práticas de estágio supervisionado de língua inglesa, em um campo-escola voltado para as habilidades e competências exigidas nos Vestibulares e ENEM. Essa ação teve o intuito de promover ações pedagógicas voltadas à mídia-educação, aos diálogos, reflexões e leituras críticas de textos em língua estrangeira, ampliando e reconstruindo os conhecimentos acerca da temática sensacionalista.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido em uma abordagem qualitativa, uma vez que nos permitia realizar uma projeção da necessidade que o contexto de trabalho nos apresentava. Em nosso caso, o campo de pesquisa se articulou com o campo de estágio supervisionado, sendo executado em um cursinho pré-vestibular popular na cidade de Anápolis – GO, com vínculo institucional na Universidade Estadual de Goiás, Campus CSEH. Os sujeitos da pesquisa foram os/as alunos/as do cursinho e o pesquisador-licenciando (proponente desta pesquisa). A sala estudada constituía-se por características heterogêneas e todos os/as alunos/as oriundos/as eram da Rede Pública Estadual de Ensino. Os instrumentos metodológicos utilizados para a coleta de dados foram: a narrativa autobiográfica do pesquisador-licenciando, o diário reflexivo do pesquisador-licenciando, materiais didáticos e atividades propostas nas aulas desenvolvidas no estágio supervisionado de língua inglesa.

A proposta de intervenção foi realizada nas aulas de regência do Estágio Supervisionado de Língua Inglesa II, com a temática “*Sensationalism in the media*” e por meio do ensino-aprendizagem de língua inglesa, visando propiciar a conscientização dos processos ideológicos e manipulatórios que fazem parte das



narrativas jornalísticas. Para isso, elaboramos sequências didáticas e atividades que relacionassem com o contexto de um cursinho popular pré-vestibular. Assim, seguimos o formato do Exame Nacional do Ensino Médio para a elaboração de questões objetivas com a temática sensacionalista, buscando traçar discussões e reflexões dos processos interpretativos que um texto em língua estrangeira pode possibilitar.

Resultados e Discussão

O estágio supervisionado se constitui em uma atividade significativa no processo de ensino-aprendizagem e na formação de professores, visto que os/as licenciandos/as têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano de um ambiente educacional, enfrentar os desafios da carreira docente, bem como lidar com as diversas realidades sociais. Sendo assim, este trabalho relacionou o estágio à pesquisa, sendo o professor-licenciando e sua atuação no estágio supervisionado um dos objetos de estudo.

Diante disso, o professor-licenciando foi tencionado a refletir a sua própria prática docente; a produzir materiais didáticos que se relacionem com as competências e habilidades do ENEM e da temática “sensacionalista”; o desenvolvimento de uma postura crítica frente às práticas sociais; a inter-relação entre estágio e pesquisa e a promoção de diálogos e discussões que possibilitaram a construção de sentidos sobre os textos.

Considerações Finais

Levando em consideração os aspectos apresentados, concluímos que o/a professor/a reflexivo/a deve estar em constante questionamento sobre suas práticas pedagógicas e, sobretudo, estar aberto a uma pluralidade de visões e conhecimentos que os contextos apresentam. Diante desse cenário, acreditamos que o papel do/a professor/a de LE está além da transmissão/mediação de



conhecimento, mas, sim, como desencadeador/a do pensamento crítico e da promoção da autonomia.

Agradecimentos

À minha orientadora Profa. Dra. Viviane Pires Viana Silvestre, pela dedicação, paciência e disponibilidade em me orientar. Agradeço à Universidade Estadual de Goiás por permitir realizar este trabalho e pela concessão institucional dessa Iniciação Científica. Além disso, agradeço a mim pela perseverança e dedicação nos estudos acadêmicos.

Referências

CALDAS, G. Mídia, escola e leitura crítica do mundo. **Educ. Soc.** [online]. v.27, n.94, p.117-130, 2006.

JORDÃO, C. M. Abordagem comunicativa, pedagogia crítica e letramento crítico – farinhas do mesmo saco? In: ROCHA, C. H.; MACIEL, R.F. **Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. p. 69-90.

JORDÃO, C. M.. No Tabuleiro da Professora Tem.... Letramento Crítico?. In: Dânie Marcelo de Jesus; Divanize Carbonieri. (Org.). **Práticas de Multiletramentos e Letramento Crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas**. Campinas: Pontes Editores, 2016. p. 41-56.

PESSOA, R. R.; URZÊDA-FREITAS, M. T. Ensino crítico de línguas estrangeiras. In: FIGUEIREDO, F. J. Q. de. (Org.). **Formação de professores de línguas estrangeiras: princípios e práticas**. Goiânia: Editora da UFG, 2012. p. 57-80.